

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**INOVAÇÃO E EQUIDADE: O RETINÓGRAFO PORTÁTIL NA AMPLIAÇÃO
DO ACESSO AO CUIDADO OFTALMOLÓGICO**

Vanessa De Souza Braga Viana (vanessaviannaa1@gmail.com)

Diego Andrade Rebouças (cmf.2423.diegoandrade@gmail.com)

Duly Daiane Silva Barbosa (dulydaiane5948@gmail.com)

Livia Moreira (livia@unilab.edu.br)

Sérgio Servilha De Oliveira (sservilha@unilab.edu.br)

Juliana Guimarães E Silva (juliana.guimaraes@saude.ce.gov.br)

Introdução: O retinógrafo portátil é uma ferramenta de inovação para o diagnóstico precoce, ampliação do acesso e fortalecimento da atenção à saúde. Objetivos: Relatar a experiência de visita à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), destacando a utilização do retinógrafo portátil na Atenção Primária à Saúde (APS). Métodos: Trata-se de relato de experiência realizado a partir de diário de campo de estudantes do PET-Saúde Digital/UNILAB, mediante visita técnica à SESA, com participação de discentes, preceptores, tutores e residentes. Foram apresentados projetos, com destaque para o uso do

retinógrafo portátil em ações descentralizadas em municípios do interior do estado. O equipamento permite exames de fundo de olho, sendo utilizado em unidades básicas e atendimentos extramuros, inclusive em populações de difícil acesso e pacientes acamados ou hospitalizados. As imagens podem ser integradas à telessaúde para avaliação remota por especialistas. Resultados: A experiência evidenciou a reorganização dos serviços, especialmente, pela descentralização do cuidado oftalmológico. Observou-se contribuição para o diagnóstico precoce de doenças como retinopatia diabética e glaucoma, reduzindo riscos de complicações e perda visual. Destacou-se o monitoramento de pacientes com doenças crônicas, como diabetes, a ampliação do acesso em áreas remotas e a redução de deslocamentos. No Maciço de Baturité, essa tecnologia é ainda mais relevante diante das limitações estruturais e escassez de especialistas, ampliando o acesso, qualificando o cuidado e reduzindo iniquidades. Além disso, fortalece a APS com triagens mais qualificadas e encaminhamentos resolutivos. Conclusão: O retinógrafo portátil se faz estratégico para inovação em saúde, sobretudo em contextos vulneráveis como o Maciço de Baturité. Sua integração à APS e à telessaúde fortalece o cuidado integral, promove equidade e contribui para prevenir agravos.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; retinografia; telessaúde.